

O presente trabalho tem como objetivo o estudo das dinâmicas de segurança regional entre Afeganistão, Índia e Paquistão, a partir da Teoria dos Complexos de Segurança Regional de Barry Buzan e Ole Wæver. Para delinear essas dinâmicas, quatro níveis de análise – estatal, regional, interregional e global – serão decompostos para responder como as relações político-militares entre Índia e Paquistão afetam a segurança do Afeganistão, e como as relações político-militares entre Paquistão e Afeganistão afetam a segurança da Índia, em termos de estabilidade ou instabilidade política; baseando-se na hipótese de que o Afeganistão serve como uma “correia de transmissão” entre as dinâmicas de segurança do Sul da Ásia, centradas na relação Índia-Paquistão, e as do Oriente Médio, recebendo e transferindo fluxos político-militares entre esses complexos de segurança. Isso porque, assim como na Guerra Fria e na “Guerra ao Terror”, o Afeganistão demonstra ter dinâmicas securitárias fortes para manter os países vizinhos engajados, porém, não tão fortes a ponto de mudar as fronteiras dos complexos. A questão do terrorismo e o envolvimento dos Estados Unidos no Afeganistão e no Paquistão podem modificar esse padrão, transformando o status do Afeganistão no complexo do Sul da Ásia.